

POR UM PACTO DE PAZ A CÂMARA DE PARAMIRIM — SALVADOR, 17 (I.P.) — A CÂMARA MUNICIPAL DE PARAMIRIM APROVOU POR UNANIMIDADE

UMA MOÇÃO DE APÓIO AO APÉLIO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS.

LEIA NA 2.ª PÁG. NO CAMBIO NEGRO TODOS OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

PRISIONEIROS AMERICANOS FALAM COM SUAS FAMILIAS

Duas vezes ao dia, pelo rádio, podem palestrar com quem queiram nos Estados Unidos

«SE SOIS VENCEDORES POR QUE NEGOCIAIS?»

COMO O GENERAL HSIEH FANG FEZ CALAR OS ARROUBOS JACTANCIOSOS DO GENERAL AMERICANO



PEDRO MOTTA LIMA.

Amanhã o Ato de Solidariedade ao Jornalista Pedro Motta Lima

Com tomado amplas propriedades o movimento de solidariedade ao jornalista Pedro Motta Lima, injustamente condenado a dois anos de prisão

Quarenta Mortos No Desastre De Trem

FORTALEZA, 17 (I.P.) — Verificou-se grave desastre na estação de Carneiro com o trem procedente do Crato. Toda composição descarrilhou ocasionando a morte de quarenta pessoas entre homens, mulheres e crianças, além de grande número de feridos, alguns em estado muito grave.

Desta cidade seguiram-se corpos. Ao que se diz o desastre teve por causa o péssimo estado das linhas pois o trem teria rolado um atterro que cedera sob o peso da composição.



OFENSIVA DA EMBAXIADA JANQUE CONTRA TODO O Povo BRASILEIRO

ATRAVÉS DO «CORREIO DA MANHÃ» E OUTROS ORGÃOS DE ALUGUEL, EXIGE O MASSACRE PURO E SIMPLES DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, DOS QUE REI/INDICAM MELHORES SALÁRIOS, DOS MILITARES, DEMOCRATAS, DOS QUE PEDEM ABONO DE NATAL — EM DEFESA DOS TUBARÕES E CONTRA O Povo Mas o povo não se deixará intimidar pelas ameaças dos criminosos propagandistas de guerra e reforçará a luta contra suas manobras

O «Correio da Manhã» e o «Jornal o Comércio» publicaram domingo último longas matérias que afiam pelo mesmo tom e visam criar um clima de terror fascista contra os trabalhadores e o povo brasileiro, a pretexto do «perigo comunista» e do «restabelecimento do princípio da autoridade».

Trata-se de campanha orientada de um centro único — a embaixada dos Estados Unidos. Na matéria do «Correio da Manhã» é particularmente visível a influência extra-redacional, o dedo dos técnicos em provocação anti-comunista, o destrimento, recrutamento de traidores do movimento operário e de sua própria pátria.

Sob o título «O comunismo no Brasil» esse artigo pretende fazer uma análise das posições do Partido Comunista, da sua atuação na ilegalidade, e notadamente da linha trágica com o manifesto de Agosto. Deturpando o sentido das claras formulações dos documentos comunistas, serve-se desse pretexto para investir contra todos os revindicações da massa operária, dos camponeses, dos militares e do povo em geral, contra a luta por aumento de salários e pelo abono de Natal, contra a libertação nacional e a paz.

Segundo a tese inspiradora embalada americana, qualquer luta nesse sentido é comunista, portanto subversiva. E em conclusão, pede-

que, que investe contra os grevistas aeroviários e pede igualmente o terror contra os trabalhadores.

Por sua vez, o «Correio da Manhã» cita como exemplo de «subversão» o fato de terem sido coibidos 4,2 milhões de assinaturas para o Apelo de Estocolmo e estarem programados 5 milhões de assinaturas por Um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

São, portanto, os anseios mais legítimos e mais sagrados do nosso povo que esses representantes dos Incendiários de guerra e dos grandes capitalistas e latifundiários do «foco», lançando mão de diversos pretextos, sempre deixando de apontar o seu caráter de apoio,

logia da dominação estrangeira e defesa dos interesses das classes dominantes. Nesse sentido, o «Correio da Manhã» chega a falar, como se fosse um crime, na existência de «uma condenação do lucro, uma sobreestimativa dos direitos que possam fazer jus às classes dominantes».

Defendendo assim, erucamente, os luxos extraordinários dos exploradores do povo e os salários de fome que permitem a acumulação criminosa de tais lucros. Para esses gangetas da pena, todas as greves são manobras comunistas que devem ser esmagadas a fogo.

O policiamento desse certo ataque a simular a certa al... (Continua na 4.ª página)

TOQUIO, 17 (INS) — Mais de 4 mil e 500 japoneses se encontram sem lar, em consequência de um incêndio de 6 horas que devorou seiscentas e vinte casas no centro comercial da cidade de Matsumoto, durante a noite última. Matsumoto se encontra a 65 quilômetros a sudoeste de Nagoya. Informa-se que não houve mortos ainda que no sinistro, 34 pessoas ficaram feridas.

Os funcionários da cidade calculam que os danos ascendem a 300 milhões de ienes... (833.332 dólares). O incêndio que começou em uma escola vazia, foi propagado por um

vento de 38 quilômetros por hora. A falta de água prejudicou os esforços dos bombeiros.

Recua a Inglaterra

PARIS, 17 (INS) — Fontes britânicas autorizadas dizem que o Primeiro Ministro Winston Churchill, que se encontra em Paris, dará garantias aos governantes franceses de que a Grã Bretanha prestará um apoio ao plano destinado a criar um exército europeu.

Salienta-se que Churchill explicará que a Grã Bretanha não está preparada agora a participar diretamente desse exército mas que prometerá que quando o exército estiver plenamente organizado os ingleses examinarão os meios de cooperar com



IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 946

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR



Deputado Menotti del Picchia.

“MUITO TEREMOS A LUCRAR REATANDO RELAÇÕES COM A URSS”

O poeta e deputado paulista Menotti del Picchia afirma ainda em entrevista sobre o assunto: “Ganharemos um mercado consumidor e

poderemos fazer bons negócios com os produtos soviéticos”

Em entrevista que concedeu à agência INTER PRESS acerca do reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética, o poeta e deputado Menotti del Picchia, do PTB paulista, fez as seguintes declarações:

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam readaptadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Quatro Frases de Stalin

Magdalena Sampalo Fiuza

Recorda, amiz, estuda a
luta, luta, luta, luta, luta, luta,
luta, luta, luta, luta, luta, luta,

Luta e vence os inimigos
interiores e exteriores, como
fazia Ilich.

Constrói a nova vida, as
novas condições de existência,
a nova cultura, como fazia
Ilich.

Nunca renunciou às pequeninas
no trabalho, pelo grande
se constitui de pequenitos;
nisto consiste um dos importan-
tes legados de Ilich.

As frases acham formam o
trecho de uma carta de Sta-
lin, publicada na jornal russo
"Gazeta Operária", quando se
comemorava o primeiro ani-
versário da morte de Lenin.
Estão reproduzidas no início
do brilhante volume "Obras
Escolhidas" de Lenin.

Frases belas, simples, pre-
cisas e verdadeiras. São o ro-
teiro dasqueles que desejam
progresso e paz.

A primeira delas salienta a
importância de conhecer a
teoria de Lenin, pois só assim
é possível adquirir con-
vicção e agir com segurança.
A segunda, alerta os povos
contra os grupos que vivem
sugando seus países e contra
os imperialistas, porque estes,
inimigos de fora, fatalecos os
principais, inimigos de dentro.

Pela terceira, a terceira frase
os comunistas brasileiros se
batem. Por um Brasil sem for-
me, sem doenças, sem explo-
ração, sem ignorância.

Os resultados da grandiosa

constituição do socialismo na
URSS retribuem-nos, ainda
para apressarmos a chegada
do dia em que também nós,
não iremos nossas construções.

A quarta frase convém ser
lembra quando o desânimo
é a dúvida quererem sabotar
tarefas, insignificantes na
aparência, mas que somadas
dão como resultado um pode-
roso Partido Comunista.

As referidas frases são co-
mo que uma síntese de plan-
tação de árvores, que se
adiciona à árvore soviética

comunitária, para a construção

de uma sociedade nova.

Os projetos são de Marx e

Ehrgots.

A pedra fundamental foi colo-
cada por Lenin em sua pá-
tria. Stalin continuou, é con-
tinua ainda, dirigindo a obra
renovadora, não só dos povos
da URSS mas de toda a hu-
manidade. Porque o edifício
soviético teria diminuído sua
grandesa, se os outros povos
permanecessem sempre habi-
tando casas em ruínas.

Confiantes na direção genial
de Stalin, os comunistas de
toda a União Soviética
têm como operários espe-
cializados, para a monumen-
tal construção do edifício so-
cialista.

N. da R. — O artigo que
acima publicamos é da auto-
riidade de um leitor da IMREN-
SA POPULAR, que o escreveu
e enviou à nossa redação co-
mo uma contribuição às co-
memorações do 72.º aniver-
sário de Stalin.

UM POVO QUE SE LIBERTOU da Fome, da Miséria e da Opressão

**IMPRESSÕES DO SR. PALAMEDE BORSARI, DELEGADO BRA-
SILEIRO, MEMBRO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ, DE
UMA VISITA A LENINGRAD**

MOSCOW, dezembro. (Pela

Interc. Press) — O sr. Palamede

Borsari, secretário do Conselho

Mundial da Paz, que se

acha na União Soviética

desempenha parte na reunião

do Congresso dos Partidários da

Paz, visitou recentemente Le-

ningrado. Descreveu suas

impressions sobre esta visita,

e o sr. Palamede Borsari escre-
veu o seguinte:

«Cheguei a Leningrado nu-
ma tarde fria de sol claro, as
ruas em neve. A cidade apre-
sentava-se em toda a magnó-
laria arquitetônica de antes da
guerra. Leningrado resistiu à
destruição, à fome e ao frio.
Esses sinalis não mais exis-
tem. Seus monumentos e inuen-
tários, toda a imensa riqueza
arquitetônica, o magnífico
tracado de suas ruas e aven-
idas, o famoso palácio de
onde foi anunciatado ao mundo
o establecimento da primeira
sociedade sem classes, tanta
Leningrado já caiu as fer-
ras provocadas pela guerra.
Tudo está plenamente recon-
struído e a energia criadora do
seu povo acrescentou novos
edifícios, parques e praças de
esporte.

Por aqui passaram as pri-
meiras linhas de defesa con-
tra os nazistas. Nesse mesmo
lugar vemos agora magníficos
edifícios na nova Avenida

Stalin que tem 12 quilômetros

de extensão. A população de

Leningrado é de 100 hectares.

Mais de 200 hectares já pre-
parados serão utilizados para

grazias de esportes e parques
infantis. Essas ruas, o Rio

Neva, esses palácios grandiosos
contum uma história co-
moveniente. Leningrado não é
só o povo russo, é um patri-
mônio de todos nós. Cada
pavilhão, cada rua foi defendida
até o fim. Uma das malo-
res preocupações das popula-
ções foi salvar 1.200.000 qua-
dros e objetos de arte dos mu-
seus. Depois da guerra tudo
foi reconstruído. Cada menu-
chito, cada píncio foi recon-
struído obedecendo-se rigo-
samente aos meios te-
cnicos arquitetônicos.

Essa bela cidade abriga um
povo feliz. Visitamos a sua
principal biblioteca que tem
10 milhões de volumes onde
vêm ler e estudar milhares de
estudantes de todas as idades,
cientistas, artistas e es-
critores. Os livros de todos os
tipos são procurados por gente
de todas as profissões. Edi-
ções tanto de livros de auto-
res soviéticos como de auto-
res estrangeiros desapareceram
em dias e às vezes até em
horas nas mãos de um povo
avido de cultura.

Visitamos o Palácio de Cul-
tura Kirov, de Leningrado. Ali,
depois do trabalho, operá-
rios e operárias vêm distrair-
se ou instituir-se. O Pa-
lácio Kirov dispõe de uma
biblioteca de 140 mil volumes.
Ali grandiosas salas, trés el-
emas, teatros, estúdios etc.
Esse Palácio ocupa uma área
de 20 mil metros quadrados.

A nossa visita, feita quase de
surpresa, nos permitiu ver as
diversas atividades ali ex-
ecutadas. Durante mais de
três horas percebemos o gran-
de edifício. Aqui um grupo de
operários conversa, ali é um
conjunto coral que se prepara
para representar o «Fausto».
Outra sala uma jovem op-
erária interpreta para nós
uma história interpretativa para
nossas crianças. Mais adiante se exercita na
arte dramática.

Tal desenvolvimento artís-
tico de massa só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes
de medicina participavam de
um ato público em defesa da
paz.

Assim, toda a atividade das
grandes massas só é possível
quando existem condições ma-
teriais e políticas de intelectuais

e artistas de Leningrado que
seriam seu talento à disposição
do Palácio de Cultura

para ensinar os trabalhadores

que se interessam nos vários
ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma gran-
de sala de reuniões do Pa-
lácio onde 1.500 estudantes<br

STALIN, PORTA-BANDEIRA DA PAZ

Sua confiança nas pessoas simples — Nunca se deixou vencer pelas dificuldades — Mesire dos círculos de leitura e estudo, tribuno dos comícios e debates públicos e construtor da imprensa revolucionária

UM CHEFE DE NOVO TIPO

Antes de contar a história das tipografias e dos jornais clandestinos organizados e dirigidos por Stalin, é interessante recordar como se apoiava no povo, nas pessoas simples, para manter a imprensa revolucionária.

Um dia foi preciso mudar o esconderijo da oficina. Stalin lembrou-se de Jachin, um velho camponês.

— Eu, homem insignificante e perseguido, disse-lhe Jachin, nunca me dirigi aos chefes. Mas a ti, entretanto, eu reconheço. Vejo muito bem quem és. Pareces nascido do trovão e do relâmpago. És agil e possuis um grande espírito e um coração imenso.

Jachin sala distraidamente com um gesto de frutas para vender aos operários à porta das fábricas. As frutas eram enroscadas em volantes e assim eram distribuídas aos convidados:

padres de confiança. Mas aconteceu que os camponeses das redondezas, intrigados com o ruído da imprensa, se convenceram de que o hospede de Jachin fabricava dinheiro falso. Uma noite foram visitá-lo e disseram:

— Sabemos que fazem dinheiro falso. Somos pobres e não somos contra isso. Mas comemos pões de dinheiro em circulação?

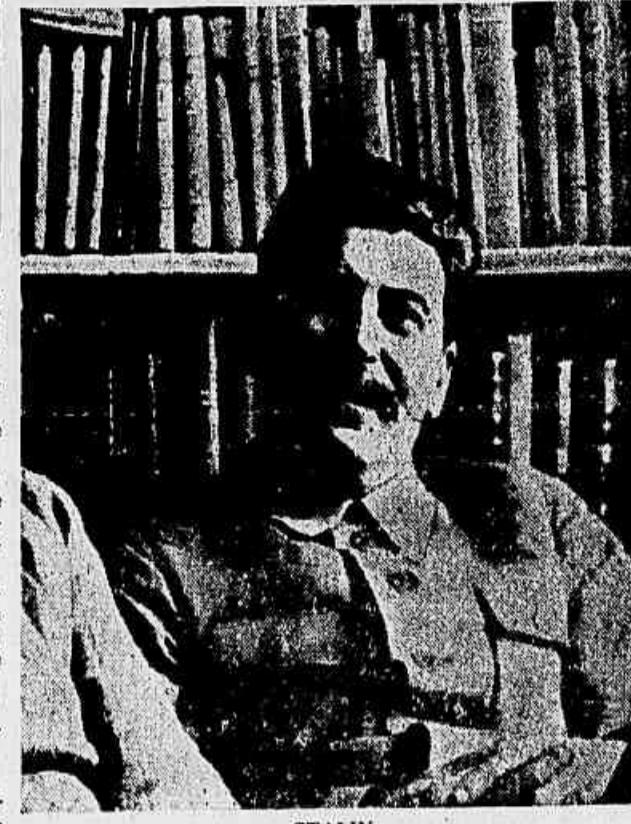
— Não faço moeda falsa, imprimi volantes que falam da vossa miséria, respondeu Stalin confiando-lhe a sua segurança e do seu trabalho.

— Isso é muito melhor, respondeu os camponeses. De falsificação de rublos não em tendemos e isso não poderia nos ajudar. Mas esse assunto é nosso. Agora compreendemos, te agradecemos e queremos ajudar-te.

CONSTRUINDO A IMPRENSA OPERÁRIA

Stalin é um chefe de novo tipo, que sabe ter confiança nas pessoas simples, sabe fazer-se entender por elas, ganhar sua simpatia e apoio porque as convence da justezza da causa, da revolução.

onde Stalin estivesse, qualquer que fossem as condições, sempre encontrava um meio de montar uma oficina tipográfica. A pobreza enorme de recursos humanos e materiais nunca foi obstáculo capaz de impedir que Stalin editasse continuamente material de propaganda, jornais, manifestos, volantes, que corriam de mão em mão. Assim se multiplicavam as lições incomparáveis do mestre dos círculos de leitura e estudo, as palavras prudenciais do tribuno dos comícios e debates públicos, assim se propagava a ideia da Revolu-



STALIN

Mas Stalin, sempre vigilante e observando rigorosamente as regras da conspiração, mudava as tipografias de um lugar para outro, burlando a polícia.

A Imprensa de Avlabar

Depois de cuidadosa preparação, em que os tipógrafos e impressores trabalharam como pedreiros e carpinteiros para adaptar o local, operários metalúrgicos fundiram peças maquinaria, e depois de organizar uma rede especial de distribuição, foi montada a célebre imprensa de Avlabar.

A oficina foi transferida de um dos grossos canos de cimento do escavamento das águas subterrâneas onde estava em pouca segurança, para nova casa especialmente construída. A polícia descobriu a imprensa de Avlabar depois de muito tempo e por acaso. Vejamos o que revela o comunicado de 16 de abril de 1950:

... foi encontrao no pátio um poço de vinte metros de profundidade. No fundo do poço, por uma guia, a uns 14 metros do pavimento, passa-se a outro poço em que há uma escada de tubo de dez metros. Essa escada leva a um segundo subterrâneo, situado por baixo do primeiro subterrâneo da casa, onde se descobriu uma tipografia completa de vinte conjuntos tipográficos em caracteres russos, armónicos e georgianos, uma impressora de mão... A imprensa era iluminada com lâmpadas de acetileno e tinha um sistema de sinais elétricos. Os objetos encontrados na imprensa foram transportados em cinco carros... Os presos cantavam a «Marselhesa» durante todo o tempo...

Depois de setembro de 1951 circulava o jornal stalinista «A Luta», o melhor jornal marxista da Rússia depois da Iskra» («A Centelha») de Lénin. Stalin fundou outros jornais revolucionários como o «Proletário de Baku», «Dro» («O Tempo») em Tiflis, «A Folha de luta do proletariado», «Gudok». Os jornais stalinistas reproduziam os artigos de Lénin e publicavam os inflamados artigos de Stalin, que esclareciam os trabalhadores, ajudavam sua organização e os convocavam para a luta.

tigos de Lénin e publicavam os inflamados artigos de Stalin, que esclareciam os trabalhadores, ajudavam sua organização e os convocavam para a luta.

A imprensa da Avlabar publicou um grande número de folhetos. Eram trabalhos de Lénin, como a «Ditadura democrática revolucionária do proletariado e dos camponeses», e «Os camponeses pobres e de Stalin, como «O movimento camponês de Gorod», «O que deve saber e recordar todo operário», «Sobre o socialismo», «Comunicado sobre os estatutos do Partido», «O regime político da Rússia e os operários», «Reivindicações imediatas e a meta final», «Canções revolucionárias» e muitos outros.

Na sua luta pelo petróleo, os trustes lançam mão de todos os recursos. Foi o que reconheceu um dia o sr. Vargas, nos seus lazeres de Iju, quando afirmou: «Se permitirmos o capital particular, mesmo nacional, nosso petróleo pode cair nas mãos de testas de ferros. Agora, como presidente, faz exatamente o contrário do que disse.

No seu ante-projeto, Vargas abre uma brecha para os trustes, assegurando a participação das subsidiárias distritais organizadas no Brasil. O CEDENPE cito um exemplo concreto do que resulta: é o caso da Colômbia, onde uma sociedade mista do Estado, na qual foi admitida a Standard Oil, acabou por entregar a uma filial desse truste a distribuição e a exportação dos seus produtos.

O Projeto Vargas - Rockefeller

A nota do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional sobre o ante-projeto do sr. Getúlio Vargas não deixa margem a nenhuma dúvida, vindo desfazer por completo a cortina de fumaça propagandística em torno do nacionalismo desse ante-projeto ditado pela Standard Oil.

O CEDENPE reune em sua direção profundos conhecedores do problema do petróleo no Brasil, patriotas cuja atuação exemplar em defesa de nossas riquezas naturais ameaçadas pela cobiça imperialista lhes confere um largo e indistrutível crédito perante o povo. A opinião do Centro é, por isso mesmo, a última e a mais autorizada palavra sobre o assunto.

Tudo isso — declara a nota — revela uma intenção oculta por detrás de um palavrão nacionalista tendente a confundir a opinião pública: a de possibilitar a infiltração do truste, preparando o domínio sobre o petróleo brasileiro.

A propaganda do governo apareceu ontem embaneada em areia por causa de um artigo do «Business Week» onde seriam feitas leves restrições ao ante-projeto de Vargas. O boletim do Catedre cita isso como prova de que Wall Street discorda da solução Vargas. Ora, acontece que o comentário daquele órgão ignora que tanto escreve com todas as letras o seguinte: «Lendo-se com atenção as declarações de Vargas, vê-se que de agora em diante o Brasil não pretende repelir os operadores estrangeiros de suas atividades mercantis». At está tudo tudo. O mais é uma natural manobra de despiestramento, pois não caberia a um orgão de Wall Street confessar de público que o ante-projeto Vargas facilita o controle da sociedade de exploração do petróleo. Seria muita inocência para esses tubarões.

O que se demonstra na nota firmada pelo general Felicissimo Cardoso é que o esforço dos interesses nacionais dos trustes estrangeiros, ante-projeto de Vargas convém perfeitamente, especialmente a Standard Oil, abrindo-lhes as portas da exploração e da industrialização.

E' evidente que a própria forma de «sociedade mista» não pode atender aos interesses nacionais de um país dependente como o Brasil, e sobretudo numa fase em que os appetites imperialistas se aguçam na busca de matérias primas estratégicas para uma nova guerra mundial. Na sua luta pelo petróleo, os trustes lançam mão de todos os recursos. Foi o que reconheceu um dia o sr. Vargas, nos seus lazeres de Iju, quando afirmou: «Se permitirmos o capital particular, mesmo nacional, nosso petróleo pode cair nas mãos de testas de ferros. Agora, como presidente, faz exatamente o contrário do que disse.

No seu ante-projeto, Vargas abre uma brecha para os trustes, assegurando a participação das subsidiárias distritais organizadas no Brasil. O CEDENPE cito um exemplo concreto do que resulta: é o caso da Colômbia, onde uma sociedade mista do Estado, na qual foi admitida a Standard Oil, acabou por entregar a uma filial desse truste a distribuição e a exportação dos seus produtos.

O que se torna claro é que os trustes, em nome a documento do CEDENPE, largam sua ofensiva por vias tortuosas e simuladas, já que a poderosa campanha patriótica e popular impedia a aprovação do Estatuto entreguista. O que cumpre, diante disso, é intensificar a campanha pela defesa de nosso patrimônio ameaçado, levando às amplas massas um completo esclarecimento sobre o caráter de lesa-pátria do projeto de Getúlio e mobilizando-as para impedir a aprovação do mostrengos.

TÓPICOS

★ O CHA DA MEIA NOITE

A cerimônia de encerramento da Sessão Legislativa da Câmara estendeu-se das 21 horas de sábado até muito depois da meia noite. Foi uma terrível macadá.

IMPORTANTE DEBATE SÔBRE LINGUÍSTICA

Hoje, às 20 horas, na Escola do Povo, com a participação de Graciliano, Edison Carneiro e outros escritores — Em torno do trabalho de Stalin

Realiza-se hoje, na Escola do Povo, à Avenida Venezuela, 27, Gº andar, às 20 horas, um debate em torno do trabalho de Stalin sobre a linguagem literária, defendendo a necessidade de preservação da língua nacional e negando as afirmações de que existe uma língua brasileira. O professor Henrique Miranda falará sobre alguns aspectos da evolução da língua portuguesa. Edison Carneiro fará sua intervenção a respeito da linguagem popular.

Falaram representantes de todos os partidos e partidários. Mas não pensem que apenas se manifestou um Demostenes por partido. O sr. Ernani Sátiro deu o verbo em nome da UDN. O sub-líder dos lenços brancos, sr. Afonso Arinos, achando pouco, fez o mesmo. Em nome do PSD falou formalmente o vice-líder Eurico Sales, mogo que parece sempre bem-humorado e que tem o apelido de Porco que Ri. Mas isto não impediu que também falasse o próprio Líder Capanema, bem mais caeté que o riso-nho. Sales.

Depois, em nome de Caxias, o sr. Tenório soltou, a rede fraca, pelas campi-

nas da fantasia, o cavalo branco de sua imaginação. Mas felizmente não surgiram outros Tenórios, orando em nome de tantos outros municipios.

Todos se elegaram, enaltecendo rasgadamente a Cúmara de que fazem parte. Mas ninguém excede, nessa auto-critica us avassas, o presidente Nereu Ramos, que aludiu à grande obra do atual parlamento em 1951 (grande obra negativa) e conclamou o povo a confiar nos partidos atualmente representados no Palácio Tiradentes.

O povo não confia, até desconfia bastante desses partidos e eles fazem o que fazem: maguem se o povo confiasse...

Segundo dia de greve nos Transportes aéreos ianques

NOVA YORK, 17 (NS) — A greve dos empregados de terra e serviços de voo da Pan American World Airways continua hoje pelo segundo dia e a companhia e o sindicato emitiram informes contraditórios, respeito de sua efetividade. A Pan American disse que com a ajuda de

preparados superiores a empresa realizou 80 vôos em suas rotas mundiais desde que começou a greve declarada pela União de ex-aviários do transporte do Congresso de Organizações industriais, domingo as duas e um minuto da madrugada.

Segundo a companhia, isso representa 90 por cento de suas operações normais. Portavozes do sindicato disseram essa afirmação e disseram que os serviços da companhia se viram severamente afetados em todas as partes.

Segundo a companhia, isso representa 90 por cento de suas operações normais. Portavozes do sindicato disseram essa afirmação e disseram que os serviços da companhia se viram severamente afetados em todas as partes.

O sindicato disse que a greve de seus cinco mil e oitocentos membros empregados pela Pan American é com efetiva.

Notas e Informações

NOVO AUMENTO DA CARTELA

A Comissão Estadual de Preços de São Paulo, como fez para o leite, aumentou agora o preço da carne no varejo. Não concedeu, porém, aumento para a venda dos açougueiros nos consumidores. A situação, todavia, para o paulista como para o carioca, vai se agravar. Em São Paulo, o címbalo negro aumentará e aqui ficará o povo com o fornecimento mais reduzido já que o gado será em sua totalidade desviado para os matadouros paulistas, em virtude do aumento dos preços. A maioria, como todas as demais feitas nesse setor, partiu dos frigoríficos estrangeiros, que haviam feito grande estoque em São Paulo.

A tabela da Comissão Estadual de Preços é a seguinte: boi casado, Cr\$ 7,70; traseiro comum, Cr\$ 10,10; dianteiro, Cr\$ 4,10 e traseiro comum, Cr\$ 1,60, respectivamente.

Novos critérios para Importação

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior fixou os seguintes critérios para a importação: a) de tipos de metal ou plástico tipográfico: licenciar em favor de importadores habilitados sem restrição quantitativa ou monetária, com exceção do sistema tipográfico «Didot» (tipos comuns).

Linha Auxiliar

Com a remodelação da estação Francisco Sá, os trens elétricos da Linha Auxiliar, em número de 18, circularão a partir daí, sendo que 18 correrão até S. Mateus e 8 até Belford Roxo e 8 até Pavuna. Os restantes 17 continuariam a partir de Pedro II.

Preamento no Túnel

Sócio-pagou, hoje, as faltas correspondentes ao dia útil.

Desaparecem os ovos

Os ovos estão taboados, mas com a aproximação das festas de Natal estão aumentando e ninguém sabe conseguir comprar uma dúzia pelo preço do tabaco. Esta agora custa 18 a 19 cruzeiros a dúzia, mais caro no mercado, pols, a Comissão Local de Preços resolveu conceder a liberação por 90 dias aos produtores que vendam diretamente ao consumidor.

Exigem Liberdade Para Os Marinheiros

HAVANA, 17 (INS). — Os líderes da Federação dos Estudantes Universitários pediram a libertação dos marinheiros cubanos que o navio «Quetzal» condenados a 20 anos de trabalhos penitenciários.

A exigência foi feita quando um comício estudantil.

Escassez de legumes

Alem dos ovos, faltam nas quitanas suíça, alface, tomates, batatas,

pepino, quincho, cebolinha, papaia, vagem e outros outros legumes.

Expliquei os negociantes que isto é o resultado da tabela dos preços percebíveis, razão porque pleitam a sua extinção.

Aumento de ingressos

Tenho sido sancionada a lei que obriga a cobrança do imposto de 10 por cento de todos os jogos de futebol, a Federação Metropolitana recorreu ao Procurador, afirmando ser a mesma inconstitucional. O processo foi a seguir, encaminhado à Procuradoria-Geral da Procuradoria, que no sábado o devolveu com parecer favorável à lei, ou seja, a cobrança do imposto. Devido à hora em que chegou o processo não foi possível determinar a cobrança a a jogos realizados no sábado e domingo, que acontecerão, porém, na próxima rodada.

Feiras-Livres

HOJE: Rua Barão de Pirassununga — Tijuca; Rua Carlos Sampayo — Praça da Cruz Vermelha; Rua Góes Coutinho; Praça Verdi — Glória; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Galdino Pimentel — Mauá; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarézinho — Engenho Novo; Rua Alves de Freitas — Vila Isabel; Praça Cláudio — Vila Daress Vargas; Rua Huiorão e Viana da Gama — Caxambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

WASHINGTON, 17 (INS). — O senador republicano John Williams afirmou que as irregularidades no pagamento das contribuições que atualmente estão sendo investigadas datam de 12 anos e aumentaram tanto devido a negligências ou algo pior por parte de alguém em Washington.

O senador Williams foi quem provocou as investigações e sustentou que os funcionários considerados culpados da corrupção no governo devem ser citados

publicamente.

O governador de São Paulo enviou mensagem à Assembleia Legislativa, acompanhada de um projeto, autorizando o Estado a aumentar, pelo valor nominal, as ações integrantes da Neginha, no modo que o Estado tenha no mínimo 23 do seu total, essa ação deverá ser realizada pelo valor nominal e mediante entrega da mesma por ação.

Para tal fim o Executivo poderá emitir o decreto de criação da Neginha, que vencerá juntamente com a vigência da lei 31.12.51, e para efeitos credenciais emitir a ação.

A proposta foi feita ao Comitê político pelo delegado policial, Stoen Wierbowski.

O projeto de lei 31.12.51, para efeitos credenciais emitir a ação.

O projeto de lei 31.12.51, para efeitos credenciais emitir a ação.

NA CÂMARA DO DISTRITO

Discurso do Vereador A. Saldanha Sobre a Recente Greve dos Aerooviários

Desmascarada a demagogia trabalhista do Sr. Getúlio Vargas — Lição para todos os sindicatos e todas as corporações em luta por aumento de salários

O vereador Aristides Saldanha pronunciou na Câmara do Distrito o seguinte discurso sobre a greve dos aerooviários e a trajetória do governo Vargas:

«Sr. Presidente, aos olhos de 14 mil aerooviários e Aeronautas, foi desmascarada a demagogia trabalhista do sr. Getúlio Vargas. Não só os aeronautas e os aerooviários como todos os demais trabalhadores, que acompanhavam aquela luta justa, puderam ver, a descoberto, a verdadeira face do trabalhismo de Vargas. Usando de um decreto-lei do Estado Novo, que nada mais é senão a repetição, em nossa terra, da lei Taft de intervenção nas empresas para fins e objetivos de guerra, o sr. Getúlio Vargas ficou com os patrões, com as empresas, contra os trabalhadores. Aliás, Sr. Presidente, o processo de desmascaramento do demagogia Vargas, aos olhos dos trabalhadores do povo brasileiro, é inexorável.

O nosso povo que enfrenta, cada dia maior crise de alimentos e salários, nosso povo que está bracos com a miséria cada vez maior, que está sujeito a comer broa de milho, carne de baleia, o nosso povo está vendo o erro de ter confiado num representante das classes dominantes, num grande fazendeiro, no latifundiário Vargas.

A intervenção na greve dos aerooviários, a favor das empresas, outra coisa não é senão a repetição da intervenção dos tanques do sr. Ernesto Dornelles contra os ferroviários do Rio Grande do Sul. E nós estamos, portanto, com a lição da greve dos aerooviários, diante de mais uma experiência que será muito útil para os que trabalham, para os que lutam contra os seus exploradores.

Os aerooviários, ao contrário do que foi dito aqui pelo líder da maleria, protestaram, unanimemente, contra a decisão do governo. E os oradores que apontaram, com maior energia, a traição de Vargas, foram os mais aplaudidos na assembleia. Esta lição é a que aprofundará a todos os demais sindicatos, a todos os demais corporações, em sua luta justa por aumento de salário. Não podem mais confiar na demagogia trabalhista de Vargas. Não se hora decisiva ficará com os patrões, ficará com os capitalistas, ficará com a sua classe como ficou contra os aerooviários e contra os ferroviários do Rio Grande do Sul.

CONVOCADA A CÂMARA DO DISTRITO

Reuniu-se, ontem, em sessão preparatória à Câmara do Distrito, convocada extraordinariamente pelo Prefeito até o dia 21 do corrente. Foram examinados diversos aspectos da mensagem do chefe do executivo municipal, acusada de falta no plenário.

VANTAGEM QUE NINGUÉM LHE OFERECE A INSTALADORA

a máquina de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

ENTRADA
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

MÁQUINAS
de costura

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Pague uma prestação de Cr\$ 800,00 e leve a sua máquina de costura. Radios, Bicicletas. Fogão a óleo. Liquidificador.

BAZAR dos RÁDIOS
AV. MEM DE SA, 30 (Esq. Maranguape)
LAPA — Tel. 22-9757

**FALA A
RÁDIO DE
MOSCOU**

**PARA
PORTUGAL**

Das 19,30 às 20,00 horas, nas ondas de 51 e 49 metros

**PARA O
BRASIL**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
FRANÇA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
ESPANHA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
AMÉRICA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
JAPÃO**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
AUSTRALIA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
CANADÁ**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
SUECIA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
SOMALIA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
EGITO**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

**PARA
PALESTINA**

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 51 e 41 metros

PASSEATA AO CATETE

Antônio Castro

Há 90 dias os 30 mil texteiros do Distrito Federal sofreram dos patrões um pequeno aumento de salário. No memorial que acompanhava a tabela reivindicatória, mostravam que de forma alguma poderiam viver com o que percebem atualmente. 750 críticos monstros é uma quinta ristela para um pai de família que só de aluguel de casa paga 100 cruzeiros.

A diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários promovem várias mesas redondas com os empregadores. Estes procurando dividir o operariado, ora propõem um aumento para os trabalhadores nas empresas de lá, ora para os operários do algodão. Mas o intento divisionista fracassou. Os texteiros mantêm-se unidos, certos de que só assim conseguiram a vitória. Sexta-feira passada os dirigentes do movimento fizeram uma nova tentativa conciliatória: foram ao Ministério do Trabalho a realizar uma mesa redonda com a presença dos capitalistas. Estes nem sequer compareceram. Enviam um ofício ao Departamento Nacional do Trabalho dizendo que só dariam o aumento depois do estabelecimento do salário mínimo.

Em vista disso, o Sindicato realizou sábado à noite uma assembleia. Os trabalhadores, ao serem informados da posição insolente assumida pelos patrões, exigiram imediatamente a aprovação de medidas mais energicas. E assim depois de 2 horas de acaloradas discussões, foi deliberado que no próximo dia 22 realizará uma passeata até ao Catete, partindo à meia-noite da sede do Sindicato. Isto exige de Vargas uma solução imediata para sua justa reivindicação. Não podem continuar a morrer de fome passivamente enquanto os patrões acumulam lucros cada vez mais fabulosos.

Esta passeata, portanto, deve se transformar num grande movimento de massa que obrigue de fato ao demônio Vargas a determinar aos patrões a concessão de aumento. Todos os operários texteiros devem marchar resolutamente até o Catete, confiantes em sua força, que organizada tudo conquistará. Para isso, uma ampla campanha de mobilização deve ser feita nos locais de trabalho pelas comissões sindicais e por outras criadas especificamente para dirigir lutas por aumento de salários.

Repúdio Unânime à Lei Fascista de Vargas

Falam à reportagem da "Imprensa Popular" condenando a "lei de guerra" ferroviários, trabalhadores da Light, aeronautas e aeroviários

Continuando a enquete sobre a lei fascista de Vargas, contra os ferroviários é deputado, nossa reportagem ouviu, ontem, os portuários, trabalhadores da Light, ferroviários e aeronautas. Suas declarações comprovam o repúdio à lei americana, utilizada pelo governo para sufocar a luta por melhores condições de vida.

A bordamos os portuários, quando almoçavam na calçada do Armazém n.º 7. Afirmou Antônio Solidade Cruz:

— Essa lei tira o direito de lutarmos por aumento de salário. Chega de leis ditatoriais. Queremos vida melhor. Não é assim que se trata o trabalhador. O governo pediu votos e agora nos submete a uma lei de guerra, se pedimos o que ele prometeu.

Disse José Olímpio de Souza.

LEI FASCISTA

Grande número de portuários rodeava a reportagem.

— É uma lei absolutamente injusta. Todos os trabalhadores estão ameaçados. Queremos aumento de salário. Mas é preciso que a lei seja revogada.

— Essa lei é para lá de fascista. Poderá, entretanto, haver uma segunda saída. E não será mais com esse governo!

dante, quando descansava com vários colegas no Aeroporto Santos Dumont. Continuou: Medida infame assim não merece considerações. Até baixo! Humilhação à classe! Ao seu lado, outro ferroviário também disse:

— Quando descansava com vários colegas no Aeroporto Santos Dumont. Continuou: Medida infame assim não merece considerações. Até baixo! Humilhação à classe!

Poderá, entretanto, haver uma segunda saída. E não será mais com esse governo!



Trabalhadores da Light, ferroviários, aeronautas e portuários, quando falavam à reportagem.

Marcharão em Passeata até o Catete os Trabalhadores nas Empresas Texteis

Para exigir que o Presidente da República force os patrões a conceder o aumento de salários planejado será realizada também uma Conferência Nacional dos trabalhadores Têxteis em meados de Janeiro

Sábado passado os trabalhadores texteiros reuniram-se mais uma vez em ampla assembleia para estudar as medidas práticas a tomar em face da atitude insolente dos patrões que não comparecendo à uma mesa redonda convocada pelo Ministério do Trabalho, ainda oficiaram ao D.N.T., ceticamente de que só dariam o aumento pleiteado pela corporação após a fixação do salário mínimo. A essa assembleia compareceram vários representantes do Sindicato Textil da cidade de Campinas, que se acha também em luta por aumento de salário. Participaram da mesma dirigentes os trabalhadores Antônio Antunes que vem acompanhando a luta dos texteiros e que já várias vezes levantou a questão na Câmara Municipal, protestando energeticamente contra a atitude assumida pelos empregadores.

PASSEATA AO CATETE

Os debates decorreram acalorados tendo à totalidade dos oradores cônthebas energicamente a irreversibilidade dos patrões e sugerido medidas práticas para incluir intensificação da campanha que travam os operários. O tecelão José Reinaldo, o primeiro dos oradores que usaram da palavra, demonstrou a base dos fatos, que os empregadores estão dispostos a não conceder de forma alguma o aumento solicitado e por isso iniciam mês de todas as decisões possíveis. Pressionou que os trabalhadores se dirigissem em massa ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, exigindo imediatamente a concessão do aumento antrias da esfera do salário mínimo, encerrando dizendo que tal atitude não justifica uma desconsideração ao Sindicato. Os trabalhadores é uma aflição a empregador. Arduo finalmente a proposta da passeata no Catete.

QUEM TIRAR NOSSO COURTO

O sr. Astrogildo Ferreira, procurador geral do Sindicato, falou mostrando que somente com

organização poderão os operários conquistar a vitória desejada.

A certa altura, afirmou: — Companheiros, os senhores patrões não se contentam intensamente em explorar nossas sementes, querem agora tirar o sono dos corpos.

Pediu a palavra depois Augusto Batista que foi de início centrado a tudo que a dissimilhava sentindo a necessidade de fazer, especialmente contra a passeata até o Catete. E ao chamar de traidores aqueles que não queriam apelar para o dissídio coletivo, o plenário se pôz de pé e exigiu que sua palavra fosse cassada. Alguns operários quiseram expulsá-lo imediatamente do recinto da assembleia.

RESOLUÇÕES

Finalmente foi posta em aprovação a proposta da realização da passeata, aprovada por unanimidade. Esta deverá ser realizada, conforme ficou estabelecido, no dia 22 deste, devendo os operários se concentrar às 17 horas do mesmo dia na sede do Sindicato, de onde marcharão em passeata até o Catete. Por último, foram aprovadas a regulamentação do critério das comissões sindicais no local de trabalho e a realização de uma Conferência Nacional dos Texteis, que deverá ser levada a efeito em meados de junho do próximo ano.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Finalmente foi posta em aprovação a proposta da realização da passeata, aprovada por unanimidade. Esta deverá ser realizada, conforme ficou estabelecido, no dia 22 deste, devendo os operários se concentrar às 17 horas do mesmo dia na sede do Sindicato, de onde marcharão em passeata até o Catete. Por último, foram aprovadas a regulamentação do critério das comissões sindicais no local de trabalho e a realização de uma Conferência Nacional dos Texteis, que deverá ser levada a efeito em meados de junho do próximo ano.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos Sindicatos, como a única maneira de levarem a luta até o fim. E finalizando suas palavras, hipotetizou seu futuro apoio a passeata que será realizada no dia 22.

Até de serem encerradas os trabalhos, foi concedida a palavra ao vereador Antônio Matos que analisando luta por aumento de salários, convidou os trabalhadores a se organizarem mais fortemente em torno do Sindicato e da Confederação dos

